

Cotação

- Dólar: R\$ 5,57
- Euro: R\$ 6,37



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 11 de Junho de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	12 de Junho
<ul style="list-style-type: none">• Dia da Marinha Brasileira• Dia do Educador Sanitário	<ul style="list-style-type: none">• Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil• Dia dos Namorados• Dia do Correio Aéreo Nacional

Agenda do dia

Hoje	12 de Junho
<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Fala Caraguá • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Notícias do Litoral Norte • Notícias do Litoral • Litoral em Pauta • Litoral Norte Web • Ubatuba Times • TV Thati • Boca no Trombone em Caraguatatuba • Denuncie Aqui Caraguatatuba • Rock News Litoral • Noroeste News • TV Vanguarda

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	14
O Estado de São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	16
Caraguatatuba é homenageada no Dia da Marinha com Medalha do Centenário.....	17
Noroeste News.....	18
Noroeste News.....	19
Noroeste News.....	20
Noroeste News.....	21
Cotidiano.....	22
Festa de Santo Antônio movimenta Caraguatatuba com celebrações até 29 de junho... 22	22
Hospital Regional do Litoral Norte realiza primeira angiografia cerebral com sucesso... 23	23
Caraguatatuba abre inscrições para curso de Mecânica Automotiva Básica gratuito..... 24	24
Festa de Santo Antônio movimenta Caraguatatuba com celebrações até 29 de junho... 25	25
Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas de Caraguatatuba divulga contatos via WhatsApp..... 26	26
Caraguatatuba promove ações de conscientização contra o trabalho infantil nesta quinta-feira..... 27	27
Secretaria de Serviços Públicos segue com limpeza descentralizada em diversos bairros de Caraguatatuba..... 28	28
Ponte de Pedestres no Caputera recebe serviços de manutenção em Caraguatatuba... 29	29
Caraguatatuba registra mais de três mil aplicações de vacina contra gripe em ação descentralizada..... 30	30
Caraguatatuba lança carnês digitais do ISS Fixo e taxas na próxima segunda-feira..... 31	31
Noroeste News.....	32
Noroeste News.....	33
Turismo e Esportes.....	34
Torneio de Futebol Cidade de Caraguatatuba define classificados às quartas de final... 34	34
Circuito Mares reúne mais de seis mil pessoas em Caraguatatuba com provas inéditas 35	35
Atletas de Caraguatatuba brilham na 4ª etapa do Campeonato Paulista de BMX..... 36	36
Jazz & Vinhos 2025 gera R\$ 700 mil em vendas e atrai 20 mil pessoas a Caraguatatuba. 37	37
Noroeste News.....	38
Noroeste News.....	39
Cultura.....	40
Fundacc retoma festival e reabre Teatro Mario Covas com 14º Litoral em Dança..... 40	40

Conservação de Acervos Arquivísticos e Museológicos é tema de palestra no Polo Cultural nesta quinta.....	41
Junho esquentando a programação cultural em Caraguatatuba.....	42
Geral.....	43
GCM recupera carro furtado e prende suspeito em Caraguá.....	43
Acidente entre carro e bicicleta derruba poste e deixa dois feridos em Caraguatatuba...	44
Mulher procurada pela Justiça é presa no Centro de Caraguatatuba.....	45
Noroeste News.....	46
Noroeste News.....	47
Redes Sociais.....	48
 **CURSO GRATUITO DE MECÂNICA AUTOMOTIVA EM CARAGUÁ!**  	48
 PONTE DO CAPUTERA EM OBRAS!  	49
 Acidente entre carro e bicicleta derruba poste e deixa dois feridos em Caraguatatuba!	50
Entrevistas de ontem.....	51
Entrevista com a consultora de negócios do Sebrae, Janice Junqueira, para a TV Vanguarda. Pauta: 1º Encontro de StartUps do Litoral Norte: Encontro em Caraguá discute economia sustentável	
Assista a reportagem completa aqui.....	51
Entrevista com o secretário de Tecnologia da Informação, Rubens Costa, para a TV Bandeirantes.....	52
Clipping Eletrônico.....	53
Entrevista com a secretária Flávia Oliveira.....	53

Política

Folha de São Paulo



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é interrogado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. Pedro Ladeira/Folhapress

Bolsonaro nega hipótese de golpe, mas fala em estudo de 'possibilidades' sobre eleições

Ex-presidente afirma que discutiu com chefes das Forças Armadas alternativas após sua derrota para Lula, mas dentro da Constituição

Cézar Feitoza, Ana Pompeu e Renata Galf

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou em depoimento ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta terça (10) que tenha discutido planos para dar um golpe de Estado após a vitória de Lula (PT) na eleição de 2022, mas admitiu ter discutido com chefes das Forças Armadas alternativas — segundo ele, dentro da Constituição.

"Conforme falou o general Freire Gomes [comandante do Exército na época], talvez foi nessa reunião, nós estudamos possibilidades outras dentro da Constituição, ou seja, jamais saindo das quatro linhas. Como o próprio comandante [Freire Gomes] falou, tinha que ter muito cuidado com a questão jurídica porque não podíamos fazer nada fora disso", disse Bolsonaro, sem detalhar a intenção das medidas estudadas com os militares.

O ex-presidente disse que, "em poucas reuniões, abandonamos qualquer possibilidade de uma ação constitucional". "Abandonamos e enfrentamos o ocaso do nosso governo." Mas admitiu ter visto de "modo rápido", em uma "tela", documento apresentado na reunião com chefes militares e disse, em seguida, que foi levantada a ideia sobre um "estado de sítio", mas que nada foi para frente.

Foi a primeira vez que Bolsonaro esteve diante do ministro Alexandre de Moraes para ser interrogado como réu. Foram duas horas e sete minutos de depoimento, em que o ex-presidente respondeu a perguntas formuladas por

Moraes, pelo ministro Luiz Fux, pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e por advogados.

Em entrevistas nos últimos meses, Bolsonaro já havia falado sobre a discussão de medidas como estado de sítio e de defesa após as eleições de 2022, mas essa versão não constava de sua defesa no processo da trama golpista.

Agora, ao Supremo, Bolsonaro admitiu ter tido acesso ao documento que sugeria a decretação de medidas de exceção após as eleições presidenciais.

Na segunda-feira (9), em depoimento ao STF, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid repetiu detalhes da apresentação de uma minuta de decreto golpista para o então presidente e relatou alterações que teriam sido feitas por Bolsonaro para adequar o documento às intenções do grupo que ocupava o Palácio do Planalto.

"Ele enxugou o decreto", disse Cid a Moraes, "retirando as autoridades das prisões só o senhor [Moraes] ficaria preso".

Em seu depoimento, Bolsonaro rebateu essa versão: "Não procede o enxugamento", afirmou. Ele disse que o arquivo encontrado no celular de Cid "não tinha cabeçalho e nem fecho", só os "considerandos" (provável referência ao preâmbulo de um decreto).

Em seguida, diante da pergunta sobre se tinha mostrado algum documento na reunião do dia 7 de dezembro de 2022 a Freire Gomes, Bolsonaro não citou documento físico, mas disse que foi mostrado em uma tela. "Foi passado na tela os considerandos de forma bastante rápida."

Mais adiante, questionado se

teria discutido nas reuniões sobre uma intervenção no TSE e a instauração de uma comissão eleitoral, Bolsonaro disse que "gostaria de ter acesso ao documento para discuti-lo".

Ao responder ao seu advogado se "alterou escreveu ou colocou no computador alguma minuta", Bolsonaro disse que não.

O ex-presidente disse ao Supremo que passou a avaliar medidas com os chefes das Forças Armadas após o ministro Alexandre de Moraes, ainda no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), decretar uma multa ao PL pela representação contra o resultado das eleições.

"Essas reuniões que ocorreram foram em grande parte em função da decisão do TSE. Quando peticionamos sobre possíveis vulnerabilidade, no dia seguinte não foi acolhido e nos surpreendeu uma multa de R\$22 milhões. Se viesse a recorrer da multa ou da petição, poderia ser agravada. Decidimos então encerrar com o TSE qualquer discussão", disse.

Bolsonaro afirmou que convidou os chefes das Forças Armadas para discutir "alternativas" porque tem a mesma formação militar. "Eu não tinha clima para convidar ninguém para qualquer assunto. Sobrou a eles", disse.

"Eu ouvi o Paulo Sérgio [ex-ministro da Defesa], ouvi o Freire Gomes, ouvi o [Almir] Garnier [ex-comandante da Marinha] e não pude ouvir muito o Baptista Júnior [ex-comandante da Aeronáutica] porque ele pouco falava. Ele nem leu a minuta que ele acusa, nem chegou a ler aquele assunto", disse Bolsonaro.

Continua na pág. A9

Continuação da pág. A8

“O militar é aquele que está do seu lado nas horas boas e nas horas ruins. E eu confesso que muita coisa que eles falaram eu absorvi e se chegou à conclusão rapidamente que não tinha mais o que fazer.”

Em seu depoimento nesta terça, o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira confirmou que esteve na reunião em que Bolsonaro apresentou pela primeira vez a minuta do golpe aos chefes militares. Ele disse que ficou preocupado com a possibilidade de o ex-presidente decretar uma medida de exceção.

Bolsonaro foi o sexto réu da trama golpista a prestar depoimento ao STF em dois dias de audiências destinadas a ouvir os acusados. A sessão desta terça começou pouco depois das 8h e só terminou às 19h02, com um intervalo de uma hora e meia para o almoço.

O depoimento de Bolsonaro foi o mais longo. Começou às 14h33 e terminou por volta das 16h40. Ele chegou ao STF com um exemplar da Constituição e o levou para a mesa em que se defenderia das acusações, levantando-o enquanto discursava sobre não ter atentado contra a democracia.

O clima de descontração iniciado na segunda (9) também permeou o segundo dia de depoimentos. Bolsonaro chegou a convidar Moraes para compor sua chapa em 2026 —o ex-presidente está inelegível.

“Gostaria de convidá-lo para ser meu vice em 26”, brincou Bolsonaro. “Eu declino”, respondeu Moraes.

No fim da sessão, Moraes derrubou restrição que impedia os réus de manterem contato. O ministro também intimou todos os advogados da abertura do prazo de cinco dias para as defesas requererem novas diligências.



Conforme falou o general Freire Gomes [comandante do Exército na época], talvez foi nessa reunião, nós estudamos possibilidades outras dentro da Constituição, ou seja, jamais saindo das quatro linhas

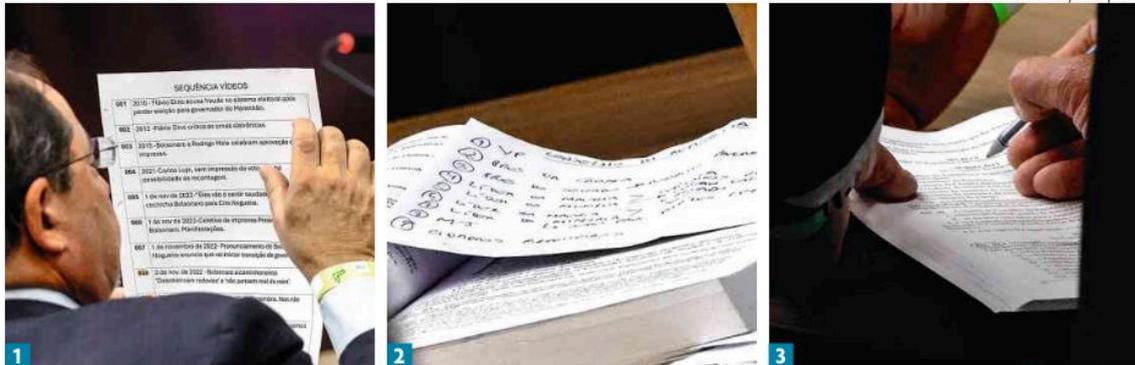
O militar é aquele que está do seu lado nas horas boas e nas horas ruins. E eu confesso que muita coisa que eles falaram eu absorvi e se chegou à conclusão rapidamente que não tinha mais o que fazer

Essas reuniões que ocorreram foram em grande parte em função da decisão do TSE. Quando peticionamos sobre possíveis vulnerabilidades, no dia seguinte não foi acolhido e nos surpreendeu uma multa de R\$ 22 milhões

Jair Bolsonaro (PL)
ex-presidente, durante depoimento ao STF no julgamento da trama golpista

Folha de São Paulo

Fotos Gabriela Biló/Folhapress



1 Advogado de Bolsonaro segura folha de papel com vídeos que ele pretendia exibir no depoimento, o que não foi permitido; 2 rascunho feito pelo ex-presidente com o título 'Conselho da República' e 3 suas anotações em uma cópia da Constituição levada para o interrogatório

Bolsonaro extravasa versão da defesa, é evasivo sobre minutas e deixa lacunas

Ex-presidente admite que discutiu possibilidades após eleição, evita pergunta sobre participação em 'minuta de golpe' e diz que buscou alternativas na Constituição

Renata Galf

SÃO PAULO Em depoimento marcado por ambiguidades, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi além do que até então sua defesa oficial tinha afirmado ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Apesar de ter repetido muitas das afirmações que já tinha dado em entrevistas e lives, Bolsonaro ainda não tinha admitido à corte formalmente que tivesse conversado com comandantes das Forças Armadas sobre possibilidades depois de ter sido derrotado nas eleições de 2022.

O presidente, porém, evitou fazer afirmações diretas relacionadas aos documentos que ficaram conhecidos como "minutas de golpe". Assim como não respondeu qual seria seu fundamento para alegar que havia fraude nas eleições e nas urnas eletrônicas.

"Nós buscamos alguma alternativa na Constituição e achamos que não procedia e foi encerrado", afirmou Bolsonaro ao ministro relator, Alexandre de Moraes, nesta terça-feira (10).

"Essas reuniões que ocorreram foram, em grande parte, em função da decisão do TSE [Tribunal Superior Eleitoral]", disse Bolso-

naro, acrescentando que teria discutido alternativas depois de se ver tolhido de questionar o desfecho eleitoral diante da multa aplicada ao seu partido.

Apesar de ter feito declarações admitindo conversas sobre "alternativas", inclusive citando estado de sítio, Bolsonaro buscou refutar que tenha debatido "golpe", assim como foi evasivo em perguntas que tratavam sobre o teor das minutas de decreto.

"Da nossa parte eu sempre estive ao lado da Constituição, então eu refuto qualquer possibilidade de falar em minuta de golpe ou falar em minuta que não esteja enquadrada na Constituição", disse. "Não conversei sobre essa minuta não, fui bater um papo."

Ao ser questionado por Moraes se tinha sido apresentado a ele uma minuta, conforme relato de Mauro Cid, Bolsonaro disse que queria ter acesso a essa minuta.

Depois de o ministro responder que ela estava nos autos, Bolsonaro afirmou que isso "foi colocado numa tela de televisão e mostrado de forma rápida".

Ele negou ainda que tivesse "enxugado" uma minuta, e diante da pergunta quanto a se tinha mostrado algum documento em

+
Ex-presidente não explica motivo para desconfiar de urnas

No início do interrogatório Moraes questionou qual fundamento Bolsonaro tinha para "alegar que havia fraude nas eleições".

Ao invés de responder com algum elemento concreto, Bolsonaro apontou falas de outros políticos, no passado, com críticas às urnas e seu histórico de defesa pelo voto impresso.

Também citou relatório com críticas ao sistema eleitoral, apesar de, ainda em 2021, a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) ter publicado uma nota em que afirmava que "a identificação de falhas e vulnerabilidades não permite afirmar que houve, há ou haverá fraudes nas eleições".

reunião no dia 7 de dezembro ao general Freire Gomes, Bolsonaro também disse que foi mostrado de modo rápido em uma tela. "Foi passado na tela os considerandos de forma bastante rápida."

As falas de Bolsonaro se afastam do tom de sua defesa formal, que buscava colocar sob suspeita as declarações de Mauro Cid e debater tecnicamente o enquadramento criminal dos supostos atos imputados ao ex-presidente.

Mais adiante, questionado se teria discutido nas reuniões sobre uma intervenção no TSE e a instauração de uma comissão eleitoral, Bolsonaro disse que "gostaria de ter acesso ao documento" e falou que "as conversas eram bastante informais".

Depois, ao responder à pergunta de seu advogado quanto a se "alterou, escreveu ou colocou no computador alguma minuta", Bolsonaro disse que não.

Em peça protocolada no Supremo com sua defesa inicial, seus advogados não confirmavam que o ex-presidente tivesse estudado alternativas após a derrota nas eleições de 2022 ou que tivesse conversado a respeito do tema com os então comandantes das Forças Armadas.

Folha de São Paulo

Ex-presidente mente no STF ao justificar medidas contra a imprensa

Eduardo Scolese

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) mentiu nesta terça no STF (Supremo Tribunal Federal) ao justificar medidas que tomou contra a imprensa durante seu mandato (2019-2022).

Depondo ao ministro Alexandre de Moraes, disse que as iniciativas não tiveram como objetivo minar os veículos de imprensa, mas buscar uma economia de gastos dentro do Orçamento.

"O senhor [Moraes] não imagina o que é trabalhar de domingo a domingo (...) e sendo massacrado o tempo todo por grande parte da nossa mídia. Porque não é que eu cortei a propaganda por

maldade. É que eu tinha teto de gastos", disse o presidente.

Na prática, o objetivo do então presidente não era econômico.

Presidente, ele atacou diferentes veículos de imprensa, xingou jornalistas, escolheu as mulheres como principal alvo, cancelou assinaturas de jornais, cortou verba publicitária, ameaçou cassar concessões e coagiu empresários para que deixassem de anunciar em órgãos de mídia.

Quando cancelou assinaturas e ameaçou anunciantes da *Folha*, no primeiro ano de seu governo, violou os princípios constitucionais da moralidade e da impessoalidade na gestão pública.

"Eu não quero ler a *Folha* mais.



Recomendo a todo Brasil aqui que não compre o jornal Folha de S. Paulo. Qualquer anúncio que faz na Folha de S. Paulo, eu não compro aquele produto e ponto final

Jair Bolsonaro (PL) ex-presidente em ataque ao jornal no primeiro ano de seu governo

E ponto final. E nenhum ministro meu. Recomendo a todo Brasil aqui que não compre o jornal *Folha de S. Paulo*", disse Bolsonaro.

"E os anunciantes que anunciam na *Folha* também. Qualquer anúncio que faz na *Folha de S. Paulo* eu não compro aquele produto e ponto final. Eu quero imprensa livre, independente, mas, acima de tudo, que fale a verdade. Estou pedindo muito?", disse a apoiadores na porta do Alvorada.

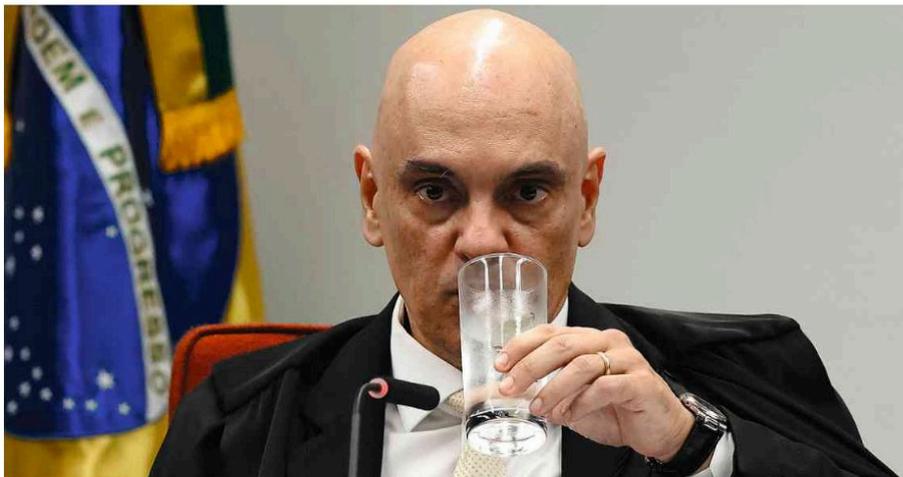
Dias depois, em uma live, disse que os anunciantes do jornal deveriam "prestar atenção". "Não vamos mais gastar dinheiro com esse tipo de jornal. E quem anuncia na *Folha de S. Paulo* presta atenção, está certo?"

Na ocasião, a *Folha* respondeu em nota. "A *Folha* lamenta mais uma atitude abertamente discriminatória do presidente da República contra o jornal e vai seguir fazendo, em relação a seu governo, o jornalismo crítico e apartidário que a caracteriza e que praticou em relação a todos os governos."

Os ataques à imprensa e aos jornalistas não eram novidade com ele na Presidência, já ocorriam desde que atuava na Câmara como deputado do baixo clero.

Como presidente, ele chegou a afirmar que o correto seria "tirar de circulação" veículos como a *Folha*, O Globo, O Estado de S. Paulo e o site O Antagonista.

Folha de São Paulo



O ministro Alexandre de Moraes ouve depoimento durante a sessão desta terça-feira no STF Pedro Ladeira/Folhapress

Moraes faz piadas e adota estilo ‘paz e amor’ em depoimentos dos réus da trama golpista

Postura de ministro do Supremo contrasta com a que ele havia adotado com testemunhas do mesmo caso em oitivas anteriores

Ranier Bragon

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes adotou nos depoimentos dos réus da trama golpista, nesta segunda (9) e terça (10), um tom ameno, com piadas e tolerância com acusados que usavam respostas para abordar temas sem relação com a pergunta.

A postura difere da que teve em falas das 52 testemunhas selecionadas por defesa e acusação, ocasião em que ameaçou de prisão por desacato um ex-ministro da Defesa e Coordenação Política, deu bronca em ex-comandante do Exército e, após se irritar com um advogado, disse que não fari-

am “circo” em seu tribunal.

Já no primeiro depoimento dos réus, o de Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, Moraes fez piada com a suposta intenção do governo passado de prendê-lo assim que uma medida de exceção fosse adotada.

Segundo Cid, Bolsonaro alterou a minuta do decreto golpista, limitando a Moraes a lista de autoridades a serem presas.

“Só o senhor ficaria preso”, disse Cid ao ministro, que retrucou: “Os outros receberam um habeas corpus”. Presente na sala, o próprio Bolsonaro riu, sentado em cadeira no centro do tribunal.

De acordo com as investigações

da PF, a chamada “minuta do golpe” decretava inicialmente a detenção, entre outras autoridades, também do ministro do STF Gilmar Mendes e do então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Moraes também demonstrou se divertir com a pergunta do advogado Celso Vilardi, responsável pela defesa de Bolsonaro se algo sobre ele, Moraes, havia sido dito em uma das supostas reuniões da trama.

“Sim, senhor. O senhor foi muito criticado”, respondeu Cid.

“Só?”, retrucou Moraes, arrancando risos no plenário da Primeira Turma, incluindo do próprio Cid. “O senhor [Cid] tem que

falar a verdade. Eu estou acostumado, pode falar.”

O ministro do STF também demonstrou bom humor no final da sessão de segunda, quando o advogado do ex-ministro Augusto Heleno, Matheus Milanez, pediu adiamento da sessão do dia seguinte para conseguir jantar de forma adequada.

“São quase 20h da noite”, disse Milanez na ocasião. “A audiência amanhã se inicia às 9h. Considerando que nós temos que chegar meia hora antes, nós só viemos em um carro e eu ainda preciso levar o general para casa, preciso ir para a minha casa. Eu minimamente quero jantar, Excelência, eu só tomei o café da manhã quase.”

Moraes, de início, brincou afirmando que iria começar então às 9h02. Depois, negou de vez o pedido afirmando que a celeridade da tomada de depoimentos iria permitir ao advogado se alimentar direito na quinta e inclusive comemorar o Dia dos Namorados e as festas juninas.

“O senhor tem quarta-feira para tomar um belo brunch, quinta-feira, um jantar, que é Dia dos Namorados, sexta é Dia de Santo Antônio, e o senhor comemora numa quermesse.”

Nesta terça, o maior momento de descontração ocorreu quando o ministro permitiu a Bolsonaro fazer uma brincadeira.

O ex-presidente tinha dito antes que poderia mandar ao magistrado imagens de como o povo o recepciona bem em atos na rua. “Declínio”, respondeu Moraes.

Em seguida, Bolsonaro disse que gostaria de convidá-lo para ser seu vice em 2026. “Eu declino novamente”, respondeu Moraes.

O ministro já havia dito a Bolsonaro que ficasse à vontade no início de sua fala, quando o ex-presidente pediu permissão para se alongar em uma resposta e abordar pontos que não eram objeto da pergunta. Essa mesma tolerância foi estendida aos outros réus.

A atitude contrasta com a adotada em alguns dos depoimentos das 52 testemunhas da defesa e da acusação, tomados de 19 de maio a 2 de junho. Em um deles, Moraes chegou a ameaçar o ex-ministro Aldo Rebelo de prisão.



O senhor tem quarta-feira para tomar um belo brunch, quinta-feira, um jantar, que é Dia dos Namorados, sexta é Dia de Santo Antônio, e o senhor comemora numa quermesse

Alexandre de Moraes ministro do STF ao advogado Matheus Milanez, defensor de Augusto Heleno, que havia pedido para a sessão de terça-feira começar às 10h, em vez das 9h marcadas pelo magistrado

Folha de São Paulo



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que relativizou a ditadura militar brasileira. Rafa Neddermeyer - 24.mai.24/Agência Brasil

Caiado repete Zema, relativiza ditadura e diz que militares praticaram 'arbitrariedades'

Governador de GO e pré-candidato à Presidência afirmou ainda que golpe de 1964 ocorreu diante de quebra da ordem por João Goulart

Matheus Tupina

SÃO PAULO Pré-candidato ao Palácio do Planalto para as eleições do ano que vem, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), repetiu o chefe do Executivo mineiro, Romeu Zema (Novo), e relativizou a existência da ditadura militar, na última segunda-feira (9).

Ele afirmou, em entrevista no programa Roda Viva, da TV Cul-

tura, que a tensão política à época ocorreu diante do governo João Goulart (PTB), que, segundo o governador, teria quebrado a ordem nacional, o que levou a reações que desembocaram em 1964.

Caiado não respondeu se o período de 1964 a 1985 foi uma ditadura e se referiu aos atos institucionais publicados durante o período.

Afirmou que houve "restrições

por atos constitucionais [sic], o AI-5, AI-6, 7, 8, em um período em que aconteceram barbaridades", e que é necessário olhar o ano de 1964 "com os olhos de 1964", sem detalhar o que isso significava.

O governador declarou ainda que a ditadura ocorreu após de uma crise institucional criada pela renúncia do então presidente Jânio Quadros (PTN), em 1961, e a ascensão de Jango. Ele disse que o presidente tentou estatizar as

“

Foram situações criadas e que provocaram todo esse processo de reação, e que nós viemos para a anistia plena, geral e irrestrita; de um lado havia os militares que praticavam as arbitrariedades, e você tinha os comandos que praticavam os crimes de terrorismo

Ronaldo Caiado (União Brasil) governador de Goiás, ao falar sobre o período da ditadura militar no Brasil

terras, em referência à proposta de reforma agrária, e causou tensão social, o que gerou reação pelo país.

"Foram situações criadas e que provocaram todo esse processo de reação, e que nós viemos para a anistia plena, geral e irrestrita; de um lado havia os militares que praticavam as arbitrariedades, e você tinha os comandos que praticavam os crimes de terrorismo", afirmou.

O governador goiano afirmou não haver mais espaço para a reprodução das exceções ocorridas no período.

A fala de Caiado ecoou a de Zema, que afirmou, em entrevista à *Folha*, que a ditadura militar é uma "questão de interpretação", e que cabe aos historiadores "debater isso". O político do Novo afirmou nunca ter se aprofundado sobre o período entre 1964 e 1985.

"Eu prefiro não responder, porque acho que há interpretações distintas. E houve terroristas naquela época? Houve também. Então fica aí. Acho que os historiadores é que têm de debater isso. Eu preciso me preocupar, hoje, com Minas Gerais", ressaltou o governador mineiro.

"Tiveram sequestradores e assassinos que receberam anistia, não foi? Nós temos que olhar para o futuro. Quando você está fazendo política e só procurando atacar, diminuir seus adversários, acho que isso prejudica muito o andamento da gestão."

O regime militar (1964-1985) teve uma estrutura dedicada a tortura, mortes e desaparecimento. Os números da repressão são pouco precisos, já que a ditadura nunca reconheceu esses episódios. Auditorias da Justiça Militar receberam 6.000 denúncias de tortura. Estimativas feitas depois apontam para 20 mil casos.

Em 2014, a Comissão Nacional da Verdade listou 191 mortos e 210 desaparecidos pela ditadura. Outros 33 desaparecidos tiveram seus corpos localizados posteriormente, num total de 434 pessoas.

Folha de São Paulo

PF pede para investigar se ex-ministro tentou obter passaporte para Cid

Constança Rezende

BRASÍLIA A Polícia Federal pediu, e a PGR (Procuradoria-Geral da República) autorizou, na segunda-feira (9), a abertura de uma investigação contra Gilson Machado (PL), ex-ministro do Turismo do governo Bolsonaro. A peça foi enviada nesta terça-feira (10) ao STF (Supremo Tribunal Federal), que deve decidir sobre o pedido.

A suspeita é que Machado tenha atuado junto ao consulado de Portugal no Recife, no mês passado, para obter a expedição de um passaporte português em favor do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, segundo suspeitas da PF.

O intuito, segundo a peça assinada pelo procurador-geral Paulo Gonet, com informações da polícia, seria viabilizar a saída do militar do território nacional. O ex-ministro, porém, não teria obtido êxito na emissão do documento.

Procurado, Machado afirmou

que nega "veementemente ter ido a qualquer consulado". Ele acrescentou que apenas manteve contato telefônico, em maio, com o consulado português para solicitar uma agenda para renovar o passaporte de seu pai, "o qual foi feito após dita solicitação".

Gonet justifica o pedido de investigação sob o argumento de que Machado poderia buscar alternativas junto a outras embaixadas e consulados para Cid obter passaporte de outro país.

O procurador solicitou ainda medidas cautelares de busca e apreensão, pessoal e domiciliária e afastamento dos sigilos dos dados telemáticos e telefônicos contra o investigado.

Segundo o documento, a PF teria ressaltado que, conforme arquivos armazenados no telefone celular de Mauro Cid, o militar teria procurado o serviço de assessoria para obtenção da cidadania portuguesa em janeiro de 2023.

De acordo com as investigações, na ocasião, ele enviou ima-



O ex-ministro do Turismo, Gilson Machado; STF decidirá sobre pedido de investigação Isac Nóbrega - 17.dez.20/Divulgação Presidência

gens de sua carteira funcional, comprovante de cidadania portuguesa e do passaporte português de sua mãe.

"A análise das informações reunidas pela Polícia Federal indica a necessidade de complementação das diligências investigativas, a fim de possibilitar um juízo adicional e mais abrangente sobre a autoria das condutas apuradas", ressaltou Gonet.

O ex-ajudante de Bolsonaro prestou depoimento ao STF na segunda, na primeira sessão com acusados de integrar o núcleo principal da trama golpista do dia 8 de janeiro.

Já Machado lançou, no último mês, uma campanha nas redes sociais para pedir doações para o ex-presidente. Ele argumentou que o dinheiro serviria para Bolsonaro pagar advogados, despesas pessoais e os gastos do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos, onde ele está desde março alegando perseguição do STF.

Folha de São Paulo

Motta muda de ideia e decide mandar para o plenário perda de mandato de Zambelli

Em vitória da oposição, presidente da Câmara dos Deputados recua e garante mais tempo à deputada, que está foragida na Itália

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), mudou de ideia nesta terça (10) e decidiu mandar para o plenário a análise da perda de mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP), em uma vitória da oposição.

Na véspera, em São Paulo, Motta havia dito que não tinha o que fazer sobre o caso da parlamentar, foragida da Justiça na Itália com mandato de prisão do STF (Supremo Tribunal Federal). Ele disse que a perda de mandato seria feita por determinação da Mesa da Câmara e foi alvo de críticas.

Agora Motta admitiu o que chamou de “precipitação” de sua parte e mudou a forma de lidar com o caso, o que, na prática, garantirá mais tempo para a deputada.

“Com relação ao cumprimen-

to da decisão acerca do mandato da deputada Carla Zambelli, darei cumprimento regimental. Vamos notificar para que ela possa se defender, e a palavra final será do plenário. Isso que vamos fazer, cumprir a decisão”, disse no plenário, aplaudido pela oposição.

“Acho que houve uma confusão, precipitação da minha avaliação. Decisão poderia ser cumprida pela Mesa ou pelo plenário. O plenário é quem tem legitimidade dessa Casa, é o plenário que decide para onde essa Casa vai e ele é soberano, está acima de qualquer um de nós”, completou.

Motta respondia a uma provocação do deputado André Fernandes (PL-CE), que disse ter sentimento de ter sido enganado pelo presidente da Câmara. Ele mencionou promessa de que o projeto que concede anistia aos

presos dos ataques golpistas do 8 de Janeiro fosse votado. Também classificou como “declaração infeliz” o que Motta falou na véspera sobre Zambelli.

“Eu deixo aqui as minhas diferenças com a Carla Zambelli, e ninguém aqui está dizendo o que ela fez ou deixou de fazer, mas é uma deputada federal de mandato e, seguindo o artigo 55 da Constituição Federal e seguindo o nosso regimento interno da Câmara dos Deputados, esta Casa é quem deveria deliberar sobre perda de mandato”, disse.

Ao responder ao parlamentar, Motta disse que não mudava de opinião por causa da fala do deputado, mas pelo que entendeu ter sido “confusão” de sua parte.

O filho da deputada João Zambelli estava no plenário quando Motta anunciou a mudança.



O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), durante sessão na Casa Kayo Magalhães/Divulgação Câmara

O Estado de São Paulo

Bolsonaro nega golpe, mas admite ter cogitado estado de sítio

— *Ex-presidente adota tom cordial diante de Moraes, atribui à 'retórica' suas falas antidemocráticas e chama de 'maluco' quem pedia intervenção militar*

Frente a frente: Bolsonaro é interrogado por Gonet e Moraes



RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
WESLEY GALZO
BRASÍLIA

No interrogatório mais esperado do “núcleo crucial” da ação penal sobre um plano de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve ontem frente a frente com o ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF). Denunciado como líder da trama golpista, Bolsonaro admitiu ter cogitado decreto de estado de sítio depois que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou o pedido do PL para anular parte dos votos do segundo turno. Ele disse que debateu o tema com os comandantes das Forças Armadas, mas negou que a chamada minuta do golpe se tratasse de um plano de ruptura institucional após a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva em 2022.

“Refuto qualquer possibilidade de falar de minuta de golpe que não esteja enquadrada dentro da Constituição brasileira”, afirmou. “Quando se fala em minuta dá a entender que é algo do mal”, prosseguiu ele, ao longo do depoimento em que abandonou o usual tom agressivo. O ex-presidente atribuiu declarações suas consideradas pró-ruptura democrática ou contra o sistema eleitoral como parte de uma “retórica”.

Foi um Bolsonaro irreconhecível em sua primeira declaração em juízo sobre as acusações que o tomaram réu. Atribuiu seus reiterados ataques a urnas eletrônicas a um traço da sua trajetória política e a uma histórica defesa do voto impresso. Questionado sobre ataques

a autoridades e instituições durante seu governo, chamou de “malucos” quem defendia intervenção militar. Pediu desculpas a Moraes, com quem foi cordial e até fez brincadeiras.

Em resposta a um dos questionamentos do magistrado, a quem tratou como “vossa excelência” e “senhor”, Bolsonaro admitiu que em uma reunião do dia 7 de dezembro daquele ano, com o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e os ex-comandantes Marco Antônio Freire Gomes (Exército) e Almir Garnier Santos (Marinha), mostrou o documento que ficou conhecido durante as investigações como minuta do golpe.

“Isso foi colocado numa tela de televisão e mostrado de forma rápida ali... Mas a discussão sobre esse assunto já começou sem força, de modo que nada foi à frente. A ideia que alguns levantaram de que seria um estado de sítio, por exemplo”, afirmou o ex-presidente, que procurou minimizar a importância do documento. “Tinha os ‘considerandos’ ali apenas. Não tinha cabeçalho, nem o ‘fecho’. Só isso.”

Bolsonaro negou ter recebido ou alterado o documento, como reiterou em depoimento o tenente-coronel Mauro Cid, seu ex-ajudante de ordens, que fez delação premiada e o implicou nos fatos investigados. Em interrogatório anteontem, Cid reafirmou que Bolsonaro recebeu, leu e “enxugou” o documento. “Não procede o enxugamento”, rebateu o ex-presidente.

EX-MINISTRO. A reunião de 7 de dezembro de 2022 foi tratada também pelo ex-ministro da

Para lembrar PF apreendeu minuta na casa de Torres em 2023

● **Apreensão**
A Polícia Federal encontrou em 2023, na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, uma minuta de decreto para o então presidente Jair Bolsonaro (PL) instaurar estado de defesa na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

● **Rascunho**
O objetivo, de acordo com o rascunho do documento, era reverter o resultado da eleição em que Bolsonaro foi derrotado. A minuta imputava abuso de poder, suspeição e medidas ilegais ao TSE na condução do processo eleitoral

● **'Intervenção'**
A minuta defendia a necessidade de intervenção no TSE

para garantir o “pronto restabelecimento da lisura e correção do processo eleitoral presidencial” de 2022. O texto afirmava que elas tinham sido “descumpridas” em “grave ameaça à ordem pública e à paz social”. O nome de Jair Bolsonaro aparecia no final do texto

● **Buscas**
O documento foi encontrado no dia de 10 de janeiro de 2023, quando a PF cumpriu um mandado de busca e apreensão na casa de Torres, em Brasília, na investigação sobre os atos golpistas na Praça dos Três Poderes

● **'Descarte'**
À época, Torres disse que a minuta “muito provavelmente” estava em uma pilha de documentos para descarte e “tudo seria levado para ser triturado oportunamente”

Defesa em interrogatório. Paulo Sérgio Nogueira afirmou que se reuniu com o ex-presidente e os comandantes no Palácio da Alvorada para debater uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Segundo ele, foi uma reunião rápida e “informativa”. O ex-ministro alegou que, ao fim do encontro, alertou Bolsonaro sobre “a seriedade e a gravidade” de medidas como estado de defesa e estado de sítio.

O ex-presidente reconheceu ter recebido sugestões para decretar estado de sítio no País – a medida suprime direitos individuais e amplia os poderes do Executivo para fazer

frente a situações de grave repercussão nacional. Ele voltou a repetir que a medida não prosperou porque seriam necessários um “fato” e a convocação dos conselhos da Defesa e da República. “Não foi discutido (um plano de golpe), foi conversado (sobre) hipóteses de dispositivos constitucionais. Nada foi assinado.”

“Em poucas reuniões abandonamos qualquer possibilidade de ação constitucional. Abandonamos e enfrentamos aí o ocaso do nosso governo”, alegou Bolsonaro. “A discussão sobre esse assunto já começou sem força, de modo que nada foi à frente (...) Em ne-

num momento, eu, ministro da Defesa ou comandante de Força pensamos em fazer algo ao arripio da lei ou da nossa Constituição”, reforçou.

GLO. Bolsonaro afirmou ter tratado com os comandantes das Forças Armadas sobre a decretação de uma GLO para lidar com os acampamentos com reivindicações golpistas em frente aos quartéis e com o bloqueio de rodovias no Pará por caminhoneiros.

O ex-presidente negou que Freire Gomes tenha ameaçado prendê-lo na reunião, como afirmou o ex-comandante da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Junior. Bolsonaro afirmou que foi um “exagero” de Baptista Junior. O ex-chefe do Exército foi ouvido como testemunha e também negou ter dado voz de prisão ao então presidente. Segundo Freire Gomes, ele apenas “alertou” que Bolsonaro “poderia ser enquadrado juridicamente”.

URNAS. O primeiro questionamento de Moraes foi sobre as urnas eletrônicas. O ministro quis saber “qual era concretamente o fundamento” do ex-presidente para alegar que havia fraudes nas eleições e nas urnas e que os ministros do TSE estavam direcionando as eleições. Bolsonaro afirmou que essa sempre foi sua “retórica” e que defende o voto impresso desde que foi deputado federal. “A questão da desconfiança, suspeição ou crítica às urnas não é algo privativo meu.”

Ao abordar a reunião ministerial de 5 de julho de 2022, em que questionou a segurança do sistema de votação e co-



↳ brou ministros do governo a agirem antes das eleições, o ex-presidente afirmou que foi um “desabafo”. “Não tinha prova de nada no tocante a isso daí. Um desabafo meu, com toda certeza”, justificou.

“A minha retórica me levou a falar dessa maneira. Essa reunião não era para ter sido gravada. Era algo reservado. Alguém gravou, no meu entender, de má-fé. Essa foi a minha retórica que usei muito enquanto deputado e depois como presidente buscando o voto impresso.”

Em sua primeira resposta, o ex-presidente pediu desculpas aos ministros Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, presidente do STF, por acusá-los de terem recebido entre US\$ 30 milhões e US\$ 50 milhões para fraudar as eleições.

Bolsonaro fez as declarações na reunião ministerial de 5 de julho de 2022. Ao comentar ontem as falas, o ex-presidente minimizou o episódio. “Era uma retórica. Se fossem outros três ocupantes (do TSE), eu teria a mesma conduta. Me desculpe. Não tinha intenção”, disse.

Em outro momento, Bolsonaro admitiu que para ele era “bastante desagradável” estar frente a frente com Moraes. O depoimento, contudo, transcorreu em clima amistoso e respeitoso (mais informações nesta página).

LIVE. Questionado sobre a transmissão ao vivo feita no dia 29 de julho de 2021, no Alvorada, que, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), marca o início do plano de golpe, Bolsonaro insistiu na narrativa de que havia dúvidas sobre a segurança do sistema de votação eletrônica.

“Essa reunião não era para ter sido gravada. Era algo reservado. Alguém gravou, no meu entender, de má-fé. Essa foi a minha retórica que usei muito enquanto deputado e depois como presidente buscando o voto impresso”

“Se tivesse que ser feita alguma coisa (sobre o resultado urnas), seria lá atrás, via Congresso Nacional, não foi feito. Então tínhamos que entubar o resultado da eleição”

Jair Bolsonaro (PL)
Ex-presidente da República

“Acredito que, dado o que vinha acontecendo, de reclamações por ocasião das eleições, para o bem da democracia seria bom que algo fosse aperfeiçoado para que não pudesse haver qualquer dúvida sobre o sistema eletrônico. Se não houvesse essa dúvida, com toda certeza nós não estaríamos aqui hoje”, afirmou. Moraes rebateu o ex-presidente e saiu em defesa do sistema de votação: “Na verdade não há nenhuma dúvida sobre o sistema eletrônico”.

O ministro também questionou sobre a reunião convocada por Bolsonaro, então presidente, com embaixadores estrangeiros no Alvorada, em 18

de julho de 2022, para disseminar suspeitas, sem provas, sobre a falta de segurança do sistema de votação brasileiro e as urnas eletrônicas. As falas do então presidente foram transmitidas pela TV Brasil.

O ex-presidente justificou que a reunião com diplomatas é “uma política privativa do chefe do Executivo” e que pode ter “exagerado na forma, na entonação”, mas mantém o posicionamento. “A intenção minha não é desacreditar, sempre foi alertar.”

Por causa do encontro, Bolsonaro foi condenado pelo TSE à inelegibilidade até 2030. A PGR afirma que o ex-presidente tentou interferir no relatório produzido pela comissão eleitoral do Ministério da Defesa sobre as eleições de 2022. Segundo a acusação, Bolsonaro queria que o texto sugerisse a possibilidade de fraude, embora nenhuma irregularidade tenha sido encontrada.

O ex-presidente negou ter pressionado o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, para alterar o relatório. “Não houve pressão em cima dele para fazer isso ou aquilo. Nós conversávamos sobre o ocorrido. O relatório dele contou com o meu acordo.”

Bolsonaro disse que ficou “recluso” após a derrota em 2022 e não participou da cerimônia de transmissão da faixa presidencial ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no dia 1.º de janeiro de 2023, porque não ia se “submeter à maior via da história do Brasil”.

“O sentimento de todo mundo era de que não tinha mais o que fazer. Se tivesse que ser feita alguma coisa, seria lá atrás, via Congresso Nacional, não foi feito. Então tínhamos que entubar o resultado da eleição.”

8 DE JANEIRO. Bolsonaro negou ter colaborado com o 8 de Janeiro. O ex-presidente alegou que não desmobilizou os acampamentos em Brasília para evitar um cenário “pior ainda” – a dispersão dos manifestantes para a Praça dos Três Poderes.

Segundo Bolsonaro, os apoiadores que invadiram os prédios do Planalto, do STF e do Congresso “mal sabiam o que estavam fazendo”. Para ele, ocorreu uma “baderna”, mas não uma tentativa de golpe. “Sem qualquer participação minha, sem qualquer liderança, sem Forças Armadas, sem armas, sem um núcleo financeiro, sem nada. Isso não é golpe.” ●



NA WEB
Assista aos interrogatórios dos réus do “núcleo crucial” do golpe
www.estadao.com.br/

O Estado de São Paulo

Juristas veem 'admissão de fatos' e tentativa de tratar atos como 'preparatórios'

Para especialistas, objetivo da defesa era sustentar que todas as ações de Bolsonaro ocorreram 'dentro das quatro linhas'

HUGO HENUD

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou, em depoimento ontem no Supremo Tribunal Federal (STF), ter articulado um plano golpista para reverter o resultado das eleições de 2022. Apesar disso, Bolsonaro admitiu que levou aos comandantes das Forças Armadas "considerandos" com propostas "alternativas" para contestar o pleito.

Para criminalistas ouvidos pelo **Estadão**, as declarações fazem parte de uma estratégia para sustentar que todas as ações de Bolsonaro ocorreram "dentro das quatro linhas da Constituição" e permaneceram no campo da cogitação, o que, em tese, afastaria a configuração de crime. Especialistas apontam, contudo, que o debate sobre atos preparatórios já está superado.

Além disso, a admissão do ex-presidente de que levou aos comandantes das Forças Armadas "alternativas constitucionais" como o estado de sítio para reverter o resultado eleitoral é vista como um ponto que

pode agravar sua situação jurídica, já que esses instrumentos, embora previstos na Constituição, não se prestam ao fim alegado e teriam sido evocados fora de seu contexto legal.

REUNIÃO. Essa avaliação tem como pano de fundo um dos momentos mais sensíveis do interrogatório. Bolsonaro foi questionado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, sobre a reunião com os comandantes das Forças Armadas realizada em dezembro de 2022, no Palácio da Alvorada, na qual teria sido apresentada uma minuta golpista.

Para o criminalista Marcelo Crespo, coordenador do curso de Direito da ESPM-SP, a estratégia de Bolsonaro ao afirmar que discutiu apenas mecanismos constitucionais busca enquadrar os atos na legalidade, diante do volume de provas reunidas pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Crespo avalia, no entanto, que as declarações podem ser interpretadas como uma confissão parcial da existência de um plano golpista, o que tende a agravar sua situação.

"Ao confirmar discussões estruturadas com autoridades militares, ele admite fatos. Sob essa perspectiva, reconhece movimentos em busca de alternativas ao resultado eleitoral", disse o jurista.

Na tentativa de reforçar essa



Plenário da Primeira Turma do STF durante depoimento dos réus do 'núcleo crucial' da ação penal

linha de defesa, Bolsonaro também buscou sustentar que os atos descritos na denúncia não passaram da fase de atos preparatórios. Para o criminalista e professor de direito penal da PUC-PR Aury Lopes Jr., a estratégia é negar qualquer cogitação concreta de golpe que configure o início da execução do crime.

A diferenciação é fundamental no direito penal. Embora a tentativa de golpe de Estado já configure crime, apenas os atos executórios, isto é, aqueles que efetivamente iniciam a concretização da conduta criminosa, são puníveis. Já os atos meramente preparatórios, como reuniões ou discussões abstratas, não são penalmente punidos, mesmo que revelem intenção.

Nessa linha, Bolsonaro procurou afastar qualquer indicativo de ação concreta. Aury destaca que o ex-presidente afirmou não ter assinado nenhuma minuta, descreveu as conversas como "bastante informais" e alegou que não houve propostas formalizadas. ●

Bolsonaro oferece caminho que confirma delação

ANÁLISE

RICARDO CORRÊA

Quando um réu não colaborador senta-se diante do juiz para um interrogatório, é esperado que negue qualquer acusação de crime. Com Jair Bolsonaro não seria diferente. Na única oportunidade de se defender, ele esforçou-se para dar às suas ações um ar de normalidade que sempre indicou nos discursos com ataques às urnas e ao Judiciário e na contestação ao resultado das eleições. Mas ele não fez apenas isso.

Em suas respostas, ao escolher focar em uma opinião de que tudo aquilo não se tratava de delito algum, o que não lhe cabe, acabou por oferecer um caminho que confirma exatamente os pontos principais da

delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, e da denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Bolsonaro admitiu, por exemplo, que procurou os militares para discutir alternativas para invalidar a eleição. Reconheceu até mesmo a motivação: o fato de o PL ter perdido na Justiça a ação em que contestava o resultado da eleição.

Neste e em vários outros pontos, o ex-presidente tentou fazer tudo parecer apenas um desabafo, uma irritação própria de seu temperamento "explosivo", como disse em certo momento. Ou "apenas retórica" para seu eleitorado. Seus apoiadores podem até tolerar, ainda que ele mesmo tenha confessado que os ludibriava fingindo que tinha mais do que de fato possuía. A Justiça, provavelmente, não vai. ●

COORDENADOR DE POLÍTICA DO ESTADÃO EM SP

O Estado de São Paulo

Almirante nega ter colocado tropa à disposição de um plano golpista

Ex-chefe da Marinha confirma reunião com Bolsonaro, mas diz que encontro não abordou medidas antidemocráticas

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
WESLEY GALZO
BRASÍLIA

O ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier Santos negou ontem ter colocado as tropas à disposição do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para uma tentativa de golpe de Estado depois das eleições de 2022. “Eu nunca usei essa expressão (*colocar as tropas à disposição*). Eu nunca disponibilizei tropas para ações dessa natureza”, afirmou.

O almirante falou pela primeira vez sobre a trama golpista – ele foi interrogado no Supremo Tribunal Federal (STF) como réu do “núcleo crucial” do plano de ruptura institucional. Na fase de inquérito, Garnier fez uso do direito ao silêncio e não respondeu às perguntas da Polícia Federal.

Questionado ontem pelo ministro Alexandre de Moraes, o ex-comandante da Marinha chamou a versão de que teria apoiado uma ação golpista de



Almir Garnier Santos, ex-chefe da Marinha; almirante contestou declarações de ex-comandantes

“ilação”. “O presidente (*Bolsonaro*) não abriu a palavra a nós. Ele fez as considerações dele, expressou o que pareciam mais preocupações e análise de possibilidades do que propriamente uma intenção de conduzir alguma coisa em uma certa direção”, disse.

FORÇAS. Os ex-comandantes do Exército, Marco Antônio Freire Gomes, e da Aeronáutica, Carlos de Almeida Baptista Júnior, relataram em depoimentos que Garnier aderiu às intenções golpistas de Bolso-

naro. O assunto, segundo eles, foi tratado em uma reunião no Palácio da Alvorada, no dia 7 de dezembro de 2022, na presença dos então chefes das Forças Armadas e do ministro da Defesa na época, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, além de Bolsonaro.

Conforme relato de Baptista Jr., em maio, como testemunha de acusação no processo a que Bolsonaro responde no STF por tentativa de golpe, ele e Freire Gomes se opuseram ao posicionamento de Garnier. “O almirante Garnier não

estava na mesma sintonia. Em uma dessas reuniões, chegou a um ponto em que falou que as tropas da Marinha estariam à disposição do presidente”, disse o ex-chefe da FAB.

GLO. Garnier confirmou o encontro de 7 de dezembro, mas disse que os temas abordados foram os acampamentos bolsonaristas perto de quartéis e “considerações acerca do processo eleitoral”. Ele negou que a prisão de autoridades tenha sido tratada. “Houve apresentação de alguns tópicos de con-

siderações que poderiam levar, talvez, não foi decidido isso naquele dia, à decretação de uma GLO (*Garantia da Lei e da Ordem*) ou de necessidades adicionais, principalmente visando à segurança pública.”

Ainda segundo o almirante, Bolsonaro não apresentou minuta golpista. “Eu não vi minuta, eu vi uma apresentação na tela de um computador. Havia um telão onde algumas informações eram apresentadas. Quando o senhor fala minuta, eu penso em papel, eu não recebi esse tipo de documento.”

Garnier disse também que segue “à risca” a hierarquia e, como subordinado de Bolsonaro, só poderia questionar uma ordem “flagrantemente ilegal”, o que, segundo ele, não ocorreu. “Até que isso aconteça, (*são*) ilações. Eu era comandante da Marinha, não assessor político do presidente. Me ative ao meu papel institucional. O estatuto dos militares não facultaria ficar criticando coisas que estão na cabeça de outrem, principalmente se esse outrem for o seu chefe.”

Em 14 de dezembro de 2022 houve nova reunião entre os chefes das Forças e o general Paulo Sérgio. Na ocasião, o titular da Defesa apresentou uma minuta golpista, segundo Freire Gomes e Baptista Jr.; Garnier alegou que chegou atrasado ao encontro. “Quando entrei, percebi que tinha havido algum tipo de desentendimento, alguma discussão anterior. E a reunião foi encerrada. O ministro não abriu nenhuma pauta adicional, parecia estar chateado com o desenrolar da conversa”, declarou. ●

O Estado de São Paulo

‘Não sei quem fez’, diz Torres sobre a minuta de golpe

Interrogado ontem no Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres afirmou que não prestou nenhum tipo de assessoramento jurídico para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no plano de golpe de Estado. Réu do “núcleo crucial” da trama, ele voltou a dizer que não elaborou a minuta golpista apreendida em sua residência e disse que era comum levar documentos do trabalho para casa e que a cópia deveria ter sido “destruída há muito tempo”.

“Na verdade, ministro, não é a minuta do golpe, eu brinco que é a minuta do Google, porque está no Google até hoje. Esse documento foi entregue no meu gabinete no Ministério da Justiça e eu levava diariamente duas pastas para a minha residência, uma delas con-

tendo a agenda do dia e outra com documentos gerais que vinham no ministério”, declarou Torres ao ministro Alexandre de Moraes. “Foi uma fatalidade. Nunca trabalhei isso. O documento era muito mal escrito. Não sei quem fez, não sei quem mandou fazer e nunca discuti esse tipo de assunto.”

No interrogatório, o ex-ministro também foi cobrado por Moraes a explicar os questionamentos às urnas que fez na reunião ministerial de 5 de julho de 2022. “Eu nunca questionei a lisura do processo eleitoral. Todas as minhas falas são em relação às sugestões de melhorias que os peritos (da Polícia Federal) trouxeram naqueles documentos”, disse.

Ainda de acordo com Torres, ele sempre defendeu a segurança das urnas quando era questionado por Bolsonaro.



Anderson Torres negou ter ajudado em plano de ruptura

“T tecnicamente falando, nós não temos nada que aponte fraude nas urnas. Nunca chego essa notícia até mim. E, quando era questionado pelo presidente ou por qualquer autoridade, sempre passei isso.

Que nós não tínhamos tecnicamente nada a dizer sobre as urnas eletrônicas.”

Torres participou da transmissão ao vivo feita por Bolsonaro no dia 29 de julho de 2021, no Palácio da Alvorada, episódio que, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), marca o início da trama golpista. Na live, Bolsonaro questionou, sem provas, as urnas e a segurança do processo eleitoral.

Já na reunião ministerial, Torres atacou o Supremo. A Moraes, o ex-ministro justificou que era um momento “muito acirrado na relação entre o Executivo e o Judiciário” e se desculpou pelo tom. “Eu fui um dos que mais se esforçaram para que essa relação não se esbagaçasse. Eu tentei, de todas as formas, manter o diálogo, mas eu sentia uma pressão muito grande”, declarou.

ATOS GOLPISTAS. Torres também precisou explicar por que não trouxe o celular quando se entregou à PF para ser preso preventivamente em janeiro de 2023, após os atos golpistas

do 8 de Janeiro. Ele alegou que perdeu o aparelho e isso prejudicou sua defesa.

“Foi o momento mais duro da minha vida. Saí como secretário de Segurança e saí minha prisão. Isso me deixou completamente transtornado. Perdi o equilíbrio completamente com a notícia da prisão. Não tinha nada a esconder, tanto que forneci a senha da nuvem do celular à PF.”

8 de Janeiro
Ex-secretário de Segurança do DF, Torres diz que ficou ‘transtornado’ quando teve a prisão decretada

No 8 de Janeiro, ele era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, mas estava de férias nos Estados Unidos. Torres alegou que a viagem estava marcada desde julho de 2022. Ele é investigado por suspeita de omissão nos ataques na Praça dos Três Poderes. “Houve uma falha grave no cumprimento do protocolo de ações integradas”, disse. ● R.M.

Veículo
Fala Caraguá



Caraguatatuba é homenageada no Dia da Marinha com Medalha do Centenário

Nesta terça-feira (11), uma cerimônia realizada na Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião marcou as comemorações pelo Dia da Marinha. A data é uma alusão à Batalha Naval do Riachuelo, ocorrida em 11 de junho de 1865, marco na história militar brasileira, que consolidou a superioridade naval do país durante a Guerra da Tríplice Aliança e celebra o reconhecimento à bravura dos marinheiros e à relevância da força naval para a soberania do Brasil.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Noroeste News

11 de junho de 2025

**Caraguatatuba é homenageada
no Dia da Marinha**

Nesta terça-feira (11), uma cerimônia realizada na Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião marcou as comemorações pelo Dia da Marinha. A data é uma alusão à Batalha Naval do Riachuelo, ocorrida em 11 de junho de 1865, marco na história militar brasileira, que consolidou a superioridade naval do país durante a Guerra da Tríplice Aliança e celebra o reconhecimento à bravura dos marinheiros e à relevância da força naval para a soberania do Brasil.

A solenidade reuniu autoridades militares e civis. O delegado Silvío da Costa Proença, comandante da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, agradeceu algumas personalidades com a Medalha do Centenário da Marinha do Brasil, honraria instituída para celebrar os 100 anos da Armada Brasileira.

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, foi um dos homenage-



ados. “Receber essa medalha é uma honra que compartilho com toda a população de Caraguatatuba. A Marinha do Brasil tem um papel essencial na proteção do nosso litoral e na formação de uma cultura de respeito à pátria e à cidadania”, afirmou o prefeito.

Destinada a personalidades e instituições que contribuem com a defesa, os valores e a tradição da força naval brasileira, a Medalha do Centenário da Marinha é um reconhecimento à atuação de autoridades comprometidas com a soberania nacional e o fortalecimento das relações entre as Forças Armadas e a sociedade civil.

Noroeste News

Atuação de Vera Morais na saúde reforça fiscalização e escuta da população

A vereadora Vera Morais (Solidariedade) tem reforçado sua atuação na área da saúde por meio da Comissão de Assuntos Relevantes (CAR) da Câmara Municipal de Caraguatatuba. Com presença constante nas unidades e diálogo direto com profissionais e usuários do sistema, a parlamentar tem cobrado melhorias e mais eficiência nos serviços prestados à população.

Entre visitas, reuniões e articulações com o Executivo, Vera tem buscado soluções práticas para os principais problemas enfrentados no setor. Sua postura fiscalizadora tem contribuído para identificar falhas, propor ajustes e acompanhar de perto



a resposta das autoridades de saúde.

“Nosso compromisso é com a população. Fiscalizar, ouvir e estar presente nos espaços de atendimento é fundamental para melhorar a saúde pública da nossa cidade”, destacou a vereadora.

Noroeste News

Vereadora Vilma Teixeira solicita informações sobre recapeamento de vias no bairro Perequê-Mirim

A vereadora Vilma Teixeira de Oliveira Santos (Vilma Teixeira) - (MDB), protocolou um requerimento na Câmara Municipal de Caraguatuba solicitando ao Poder Executivo informações sobre a possibilidade de recapeamento asfáltico de diversas vias no bairro Perequê-Mirim.

No documento, a parlamentar questiona se há previsão para que essas ruas sejam contempladas no Plano Municipal de Obras.

Caso haja, pede o envio do cronograma estimado para a execução dos serviços. Se não houver previsão, a vereadora solicita que seja avaliada a possibilidade de inclusão dessas vias nas próximas etapas do programa "Caraguá em Obras", que tem levado melhorias de infraestrutura para



diversos bairros do município.

Na justificativa, Vilma Teixeira destaca que, apesar dos avanços que o bairro Perequê-Mirim tem recebido com obras de pavimentação e drenagem, várias ruas ainda permanecem com o asfalto danificado ou sem recapeamento, o que gera transtornos para os moradores, como poeira, lama, dificuldade de acesso e risco de acidentes.

Noroeste News

Antonio Carlos Junior reforça compromisso com a saúde

O presidente da Câmara Municipal de Caraguatatuba, Antonio Carlos Junior, acompanhado dos vereadores Islando Ramos (Bigode), Maurílio Moreira e Vilma Teixeira, estiveram nesta semana com a direção da Casa de Saúde Stella



Maris, para tratar sobre a renovação do contrato entre a instituição e o município, que vence em agosto deste ano.

Na ocasião foram debatidas questões importantes relacionadas à manutenção e ampliação dos serviços de saúde prestados à população de Caraguatatuba.

A comitiva foi recebida pela diretora-geral, Irmã Neusa; pela diretora-administrativa, Tatiane Santos; pela gerente-assistencial, Ana Carolina; e pela Irmã Renata, onde apresentaram um balanço dos atendimentos realizados nos últimos meses, destacando o impacto e a importância dos serviços oferecidos.

Durante a conversa também foram apresentados os fluxos e processos da unidade, as principais necessidades do hospital e os projetos em andamento, como a implantação de um novo sistema de gestão com carrinho beira-leito e a busca pela acreditação hospitalar. A equipe

também compartilhou os avanços que vêm refletindo na satisfação dos usuários e no fortalecimento da confiança da comunidade.

O contrato atual, que garante o repasse de recursos públicos para a manutenção dos serviços, está próximo do vencimento, e as tratativas para a formalização de um novo acordo já estão em andamento com o Poder Executivo. A expectativa é que o novo contrato seja firmado até agosto, garantindo a continuidade dos atendimentos à população.

“Nosso compromisso é com a saúde da população de Caraguatatuba. Estamos acompanhando de perto as negociações para assegurar que os serviços continuem funcionando de forma plena e eficiente”, afirmou Antonio Carlos Junior.

Os vereadores também destacaram a importância da união entre o Poder Legislativo, Executivo e a entidade hospitalar para garantir que a cidade ofereça um atendimento digno e de qualidade.

Cotidiano

Veículo
Tamoios News
Fala Caraguá



Festa de Santo Antônio movimentada Caraguatatuba com celebrações até 29 de junho

O Dia de Santo Antônio, celebrado em 13 de junho, reserva momentos especiais. A programação começa com a Missa em Ação de Graças pelos seis anos da elevação à condição de Santuário Diocesano, às 8h. Em seguida, ocorre a tradicional bênção e venda do bolo de Santo Antônio, junto à bênção dos pães. Ainda pela manhã, às 11h, será celebrado o Casamento Comunitário, oportunidade para casais oficializarem sua união sacramental.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



Hospital Regional do Litoral Norte realiza primeira angiografia cerebral com sucesso

O Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN), unidade gerida pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG) em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, realizou com sucesso, no início de junho, o primeiro exame de angiografia cerebral em seu setor de Hemodinâmica.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Notícias do Litoral



Caraguatatuba abre inscrições para curso de Mecânica Automotiva Básica gratuito

Estão abertas as inscrições para curso de Mecânica Automotiva Básica em Caraguatatuba. Serão disponibilizadas 20 vagas, no turno da tarde, para curso presencial de qualificação profissional do Qualifica SP – Novo Emprego

Leia a matéria completa [aqui](#).



Festa de Santo Antônio movimentou Caraguatatuba com celebrações até 29 de junho

Caraguatatuba vive um dos momentos mais tradicionais de sua religiosidade popular com a 172ª edição da Festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade. Promovida pelo Santuário Diocesano de Santo Antônio, a celebração segue até o dia 29 de junho, unindo fé, tradição e confraternização comunitária. Um dos pontos altos da programação foi realizado no domingo (8), com a Missa Campal no Morro de Santo Antônio, caminhada e celebração eucarística.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas de Caraguatatuba divulga contatos via WhatsApp

O Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas (CEM/CEO) de Caraguatatuba, e demais setores integrantes, disponibiliza canais de atendimento pelo WhatsApp para esclarecimento de dúvidas sobre consultas, cancelamentos e orientações específicas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá

Caraguatatuba promove ações de conscientização contra o trabalho infantil nesta quinta-feira

A Secretaria de Assistência Social de Caraguatatuba promove nesta quinta-feira (12) duas ações de conscientização em alusão ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). As atividades ocorrem às 9h e às 13h30, respectivamente no Centro Integrado de Ações Sociais e Culturais (Ciasc) do bairro Perequê-Mirim e nos comércios da região central da cidade, com o objetivo de mobilizar a população e fortalecer o combate ao trabalho infantil.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Secretaria de Serviços Públicos segue com limpeza descentralizada em diversos bairros de Caraguatatuba

A Secretaria de Serviços Públicos de Caraguatatuba executa na segunda semana de junho a zeladoria dos bairros do Perequê-Mirim, Pegorelli, Barranco Alto, Porto Novo, Morro do Algodão, Balneário dos Golfinhos, Tinga, Jetuba, Capricórnio, Massaguaçu e Praia da Cocanha, além da varrição das praias do Aruan, Centro, Prainha, Martim de Sá e Praia Brava da Martim de Sá (vide cronograma abaixo).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Ponte de Pedestres no Caputera recebe serviços de manutenção em Caraguatatuba

(Da Redação) Funcionários da Secretaria de Serviços Públicos começaram nesta terça-feira (10/6), a revitalização da ponte sobre o Rio Santo Antônio que faz a ligação entre os bairros do Caputera e Ponte Seca, na Região Central de Caraguatatuba. Os trabalhos devem ser concluídos em três dias e o local permanece interditado no período.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara
Litoral Norte Web
Notícias do Litoral Norte



Caraguatatuba registra mais de três mil aplicações de vacina contra gripe em ação descentralizada

(Da Redação) A campanha descentralizada de vacinação contra a gripe (Influenza), realizada pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do Sumaré, em vários pontos da região central de Caraguatatuba, resultou na aplicação de 3.342 doses da vacina, entre os dias 23 de maio a 7 de junho.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



Caraguatatuba lança carnês digitais do ISS Fixo e taxas na próxima segunda-feira

A Secretaria da Fazenda de Caraguatatuba lança na próxima segunda-feira (16 de junho) os carnês digitais do Imposto Sobre Serviços (ISS) Fixo e das Taxas de Licença, Localização e de Funcionamento para serem baixados no site <https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/>, na parte destinada aos Serviços Online (no link da 2ª via do I.S.S.Q.N./Taxas Mobiliárias).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Noroeste News

Pré-Conferências sobre Direitos da Mulher começam nesta quarta-feira

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Caraguatuba (CMDMC) promove uma série de pré-conferências preparatórias para a 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, que terá como tema: “Mais Democracia, Mais Igualdade e Mais Conquistas para Todas”. A conferência principal ocorre no próximo mês, dia 11 de julho e deve reunir representantes da sociedade civil, autoridades e lideranças comunitárias para debater propostas que contribuam com a construção de políticas voltadas às mulheres do município.

As pré-conferências são descentralizadas e garantem ampla participação popular e escuta ativa das demandas femininas. A iniciativa busca fortalecer os direitos das mulheres e ampliar o diálogo entre o poder público e comunidade, com foco na construção de políticas efetivas e



inclusivas.

Ao longo dos encontros, serão levantadas propostas, debate de desafios e construção de diretrizes que serão levadas à conferência principal em julho. A participação da comunidade é fundamental para garantir representatividade e a efetividade das ações futuras.

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) é um órgão que atua na defesa dos direitos e na promoção de políticas públicas das mulheres.

Noroeste News

Reforma Tributária na Construção Civil é tema de palestra na próxima semana

A “Reforma Tributária na Construção Civil: você está preparado?” é o tema da palestra promovida pela Associação das Construtoras do Vale do Paraíba (Aconvap), que será realizada na próxima segunda-feira (16) às 14h30 na sala Monteiro Lobato, nas dependências da Secretaria de Educação de Caraguatatuba, na Avenida Rio de Janeiro, 860 – Indaiá.



A apresentação será conduzida pelo advogado Dr. Rafael Spadotto, consultor jurídico da Associação e especialista na área tributária, que deve abordar os principais impactos legais da Reforma Tributária e orientar os participantes sobre estratégias de adaptação para empresas do setor da construção civil.

O evento contará com a participação do prefeito Mateus Silva, que reforça a importância do diálogo entre poder público e setor produtivo diante das transformações tributárias em curso no país.

A participação é gratuita, mas

as vagas são limitadas. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail aconvap@aconvap.com.br ou pelo telefone (12) 99621-9934.

Serviço:

Palestra: Reforma Tributária na Construção Civil: você está preparado?

Data: 16 de junho

Horário: 14h30

Local: Sala Monteiro Lobato – Secretaria de Educação – Av. Rio de Janeiro, 860 – Indaiá, Caraguatatuba

Gratuito | Vagas limitadas

Inscrições: aconvap@aconvap.com.br | (12) 99621-9934

Turismo e Esportes

Veículo
Radar Litoral



Torneio de Futebol Cidade de Caraguatatuba define classificados às quartas de final

Estão definidas as equipes que disputarão as quartas de final do Torneio de Futebol Cidade de Caraguatatuba. As partidas serão no domingo (15/6), a partir das 9h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias do Litoral
Fala Caraguá



Circuito Mares reúne mais de seis mil pessoas em Caraguatatuba com provas inéditas

Caraguatatuba foi sede, no último fim de semana (7 e 8), da 3ª fase do Circuito Mares 2025 – Etapa Éter, na praia da Cocanha. O tradicional festival multiesportivo reuniu provas de águas abertas, aquathlon, corrida rústica, stand-up paddle e paddleboard, e movimentou a cidade com cerca de três mil atletas e um público estimado em mais de seis mil pessoas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Atletas de Caraguatuba brilham na 4ª etapa do Campeonato Paulista de BMX

Os atletas de Caraguatuba continuam com um excelente desempenho no cenário estadual do BMX. No último domingo (8), atletas da cidade participaram da 4ª etapa do Campeonato Paulista da modalidade, realizada em Jarinu, no interior do Estado, e conquistaram importantes resultados.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá
Diário Caiçara
Jornal do Litoral



Jazz & Vinhos 2025 gera R\$ 700 mil em vendas e atrai 20 mil pessoas a Caraguatatuba

A 7ª edição do Jazz & Vinhos, realizada no último fim de semana, entre os dias 5 e 8 de junho, registrou R\$ 700 mil em vendas nos quatro dias de festival. De acordo com o balanço realizado pela Secretaria de Turismo, o evento também gerou 150 empregos diretos e recebeu cerca de 20 mil visitantes, sendo 30% do público turistas de diversas regiões.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Noroeste News

Caraguá fora dos Jogos Regionais 2025

Em entrevista ao Podcast Show de Bola na Caraguá TV, o Secretário de Esportes, Cel Claudio Longo, declarou que Caraguatatuba não estará nos jogos regionais 2025 em São José dos Campos.

Cláudio Longo esteve no programa acompanhado do seu Adjunto, prof. Rubinho, do Léo Bola 10 e do Guto Santos.

Os dois últimos do Departamento de Futebol.

O titular da pasta de esportes da SECER criticou a gestão esportiva anterior e citou as melhorias que estão em fase de implantação em sua gestão.

Caraguá Fora dos Jogos Regionais

Sobre a anunciada presença de Caraguatatuba nos jogos regionais deste ano, Cláudio Longo disse que devido a falta de estrutura houve a decisão de não inscrever a cidade no evento esportivo.

Falta de estrutura e logística para os atletas na locomoção até a cidade sede São José dos Campos.

No Tempo da Nova Onda

Em 2024, na gestão anterior, a SECER tinha um orçamento em torno de 24 milhões anuais. Desse total, 70%, o que corresponderia a 16 milhões e uns quebrados, seriam para a OS Nova Onda gerir ações esportivas na cidade, inclusive o projeto dos jogos regionais.

Na gestão atual da SECER

É sabido que Aguilar Júnior ao sair do governo teria cortado 8 milhões do orçamento anual da SECER.

Acontece que, após o cancelamento do contrato com a OS Nova Onda, a SECER teria ficado com os 16 milhões referentes ao seu orçamento integral 2025.

Fazendo as contas dá seis por meia duzia

Em 2024, a verba da Nova Onda

seria em torno de 16 milhões.

Em 2025, a verba da SECER está em torno de 16 milhões.

A questão é: Como a Nova Onda dava conta de gerir o esporte com 16 milhões, e como a atual gestão com valor correspondente está sempre alegando falta de verba?

Guto Santos

No Podcast Show de Bola, o secretário Cláudio Longo apresentou o seu novo Adjunto, prof. Rubinho. Ambos falaram de planos e benfeitorias em andamento para o esporte.

A apresentação oficial do prof. Rubinho como integrante do grupo do Secretário Longo, pode ser indicativo de que o professor Lê, (Leandro Domingos de Souza) não retome suas funções na SECER.

Em outro momento do programa o Cel Longo apresentou Guto Santos, segundo ele, contratado para suprir no setor de futebol a ausência do professor Lê (Leandro Domingos de Souza).

Reunião do Prefeito Mateus com os dirigentes

Sobre a polêmica da multa em leite ou produto de limpeza para cartões amarelos acumulados ou vermelhos, Cláudio Longo, disse que o futebol amador de Caraguatatuba tem demonstrado por estatística ser muito violento, e que a citada multa visa conter o ímpeto de violência dos atletas.

Porém, deu a entender nas entrelinhas que pretende atender a comunidade do futebol da melhor maneira possível e, talvez, até excluir a polêmica multa.

Os dirigentes de clubes alegam que jogador não paga nem leite nem produto de limpeza, e justificam que a SECER está criando uma despesa a mais que vai pesar no bolso.

Mauricio Neto

Noroeste News

Noroeste News

- 03 -

11 de junho de 2025

Turismo consciente: 5 atitudes para preservar as praias e trilhas do Litoral Norte**Dia Mundial do Meio Ambiente reforça importância do turismo sustentável na região**

No dia 5 de junho foi celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, e o Circuito Litoral Norte de São Paulo destaca seu compromisso com a promoção do turismo sustentável e consciente.



Reconhecida pela grande diversidade natural e cultural, a Região Turística, que compreende as cidades de Bertiooga, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, possui cerca de 85% da Mata Atlântica preservada no estado de São Paulo e abriga 16 unidades de conservação ambiental. Áreas como o Parque Estadual da Serra do Mar, a APA Marinha Litoral Norte, o Parque Estadual de Ilhabela e o Parque Estadual da Ilha Anchieta são exemplos da relevância ecológica do destino, que integra montanhas, praias, trilhas e uma rica biodiversidade marinha e terrestre.

Para fomentar o turismo responsável, o consórcio turístico, inclusive, lançou no início deste ano um novo Roteiro de Turismo Sustentável, em parceria com a Setur-SP, Embratur e a TAP. O guia apresenta experiências que valorizam a biodiversidade e as tradições locais, promovendo maior integração entre os atrativos naturais, históricos e culturais.

“A biodiversidade do Litoral Norte é um grande ativo para o turismo de São Paulo. Ela caminha lado a lado com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. São ações lideradas pelas prefeituras locais, organizações do terceiro setor e toda a sociedade civil, com o apoio irrestrito do Governo de São Paulo.

O cuidado com o impacto ambiental pode ser observado em todos os setores relacionados ao turismo, incluindo atividades náuticas, como o avistamento de baleias, que se estende até agosto, além do descarte cuidadoso de resíduos, que preserva suas 180 praias, rios, cachoeiras, flora e fauna riquíssimas, listadas entre as mais bonitas do mundo. Não tenho dúvidas de que o Litoral Norte é exemplo de sustentabilidade a ser seguido pelo nosso Estado. Por ano, a região recebe cerca de cinco milhões de visitantes, segundo o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET)”, afirma o secretário Roberto de Lucena, de Turismo e Viagens de São Paulo (Setur-SP).

5 atitudes para preservar as praias e trilhas do Litoral Norte

Nesse contexto, o Circuito Litoral Norte aproveita a data para reforçar boas práticas para visitantes que desejam contribuir com a preservação ambiental da região:

Levar o próprio lixo de volta

Evitar o descarte de resíduos em trilhas, praias e áreas naturais é uma das atitudes mais eficazes para a preservação dos ecossistemas. Sempre leve uma sacola para recolher seu lixo e, se possível, recolha também resíduos deixados por outros visitantes.

Evitar produtos descartáveis e plásticos de uso único

Optar por garrafas reutilizáveis, utensílios duráveis e sacolas ecológicas reduz o impacto ambiental e previne a poluição de rios e mares.

Respeitar as regras das áreas protegidas

Unidades de conservação como o Parque Estadual da Serra do Mar e a APA Marinha Litoral Norte possuem regras específicas de visitação para garantir a conservação dos ecossistemas. Permanecer em trilhas demarcadas, não alimentar animais silvestres e não remover elementos naturais são orientações fundamentais.

Valorizar a cultura e o modo de vida local

Participar de vivências com comunidades tradicionais, como os caiçaras e os povos indígenas, fortalece a economia local e estimula a conservação das práticas culturais e do conhecimento sobre o meio ambiente.

Planejar com responsabilidade as atividades turísticas

Escolher operadoras comprometidas com práticas sustentáveis, evitar aglomerações em locais sensíveis e se informar sobre os períodos ideais para visitação ajudam a reduzir impactos sobre a fauna e a flora da região.

A importância das Unidades de Conservação e das APAs

As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e demais unidades de conservação desempenham papel fundamental na proteção da biodiversidade do Litoral Norte. A APA Marinha Litoral Norte, por exemplo, contribui para o equilíbrio dos ecossistemas costeiros e marinhos, protegendo espécies e habitats sensíveis. Já o Parque Estadual da Serra do Mar forma o maior corredor contínuo de Mata Atlântica do Brasil, promovendo conectividade entre habitats e oportunidades para o ecoturismo.

Esses espaços permitem que moradores e turistas desfrutem de trilhas, cachoeiras e mirantes, ao mesmo tempo em que promovem a educação ambiental, a ciência cidadã e a geração de renda de forma sustentável.

Sobre o Circuito Litoral Norte

O Circuito Litoral Norte é uma instância de governança regional do turismo composta por cinco municípios: Bertiooga, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba. O consórcio turístico trabalha para consolidar a região como referência nacional e internacional em turismo sustentável, incentivando práticas de preservação ambiental e valorização das comunidades locais.

Circuito Litoral Norte

Assista diariamente os Programas: Santa Missa, Viola em Prosa, Pescando com Caçador, Cesar Jumana Entrevista, Edelson Moura na TV, Show de Bola, Bastidores e a Santa Missa. www.caraguatv.com.br

Cultura

Veículo

Notícias do Litoral

Litoral em Pauta

Diário Caiçara

Ubatuba Times

Litoral Norte Web

Notícias do Litoral Norte



Fundacc retoma festival e reabre Teatro Mario Covas com 14º Litoral em Dança

A Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) retoma o Festival “Litoral em Dança” e apresenta a sua 14ª edição em 2025, no Teatro Mario Covas, entre os dias 19 e 22 de junho.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Conservação de Acervos Arquivísticos e Museológicos é tema de palestra no Polo Cultural nesta quinta

Nesta quinta-feira (12/6), às 18h, a programação da 9ª Semana Nacional de Arquivos, em Caraguatatuba, prevê na Videoteca Lúcio Braun, palestra e oficina com a conservadora/restauradora Ana Carolina Fernandes da Silva, sobre conservação de acervos arquivísticos e museológicos. O evento é gratuito e não é necessário realizar inscrição.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Junho esquentando a programação cultural em Caraguatatuba

A agenda cultural está recheada de atividades para todos os gostos e idades no mês de junho. A Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) segue com a programação em grande estilo, com espetáculos teatrais, festival de dança, cinema, fotografia e workshops. A reabertura do Teatro Mario Covas traz o espetáculo "O Futuro da Humanidade", adaptação da obra de Augusto Cury e o Festival Litoral em Dança, destaques na programação, oferecendo ao público eventos no espaço agora modernizado.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Diário Caiçara



GCM recupera carro furtado e prende suspeito em Caraguá

(Da Redação) Uma ação rápida da Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba resultou na prisão de um homem por furto de veículo. O flagrante aconteceu no bairro Ponte Seca, após monitoramento do COI (Centro de Operações Inteligentes).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral
TV Thati



Acidente entre carro e bicicleta derruba poste e deixa dois feridos em Caraguatatuba

Um grave acidente de trânsito foi registrado na manhã desta quarta-feira (11), por volta das 7h40, na Avenida Rio Branco, no bairro Indaiá, em Caraguatatuba. A colisão envolveu um automóvel e uma bicicleta e terminou com o carro atingindo um poste de iluminação pública, que caiu e bloqueou parcialmente a via.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral



Mulher procurada pela Justiça é presa no Centro de Caraguatatuba

Na noite de domingo (8), uma mulher foi presa no Centro de Caraguatatuba após ser identificada como procurada pela Justiça. A ação foi realizada pela Guarda Civil Municipal (GCM), com apoio do Centro de Operações Integradas (COI), por volta das 20h30.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Noroeste News

Trio armado invade Estação de Tratamento da Sabesp em Caraguatatuba

Na madrugada de quinta-feira (05/06), a estação da Sabesp da cidade foi invadida por três elementos armados e encapuzados que renderam o funcionário que se encontrava no local.

O operador informou à polícia que os criminosos perguntaram onde ficava um depósito de cobre e a chave de um contêiner da estação, sendo em seguida amarrado com um cabo e trancado em um quarto do local.

O trio fugiu com o carro, relógio, carteira e a aliança do funcionário, além de itens da estação, como um notebook, ferramentas elétricas e cabos elétricos.

O operador foi solto por outros funcionários, no momento em que chegaram para trabalhar.

Noroeste News

Oito criminosos são presos por roubo em Caraguatatuba

Na sexta-feira (06/06), a Polícia Militar prendeu oito pessoas — seis homens e duas mulheres — por envolvimento no roubo ocorrido na estação da Sabesp, no dia anterior. Um dos detidos era procurado pela Justiça pelo mesmo crime.

Durante patrulhamento direcionado à localização dos autores do roubo ocorrido no bairro Cantagalo, os policiais abordaram um veículo, de cor vinho, ocupado por quatro homens. No porta-malas, foram encontrados dois rolos de fios de cobre. Questionados, os suspeitos confessaram que o material havia sido subtraído durante o roubo investigado e indicaram que o restante dos produtos estaria armazenado em uma residência alugada no bairro Golfinho.

No imóvel indicado, a equipe

localizou mais quatro pessoas, que também confessaram participação na ação criminosa. Durante as buscas na residência, foram encontrados 150 rolos de fios de cobre, três ferramentas elétricas, um notebook, dois monitores, uma aliança, uma chave de veículo e um revólver calibre .32.

Todos os envolvidos receberam voz de prisão e foram conduzidos à delegacia, onde as vítimas reconheceram os objetos recuperados, além das toucas ninjas e da arma usada no crime. Os oito permaneceram presos e ficaram à disposição da Justiça.

Redes Sociais

Veículo

Denuncie Aqui Caraguatatuba



 ****CURSO GRATUITO DE MECÂNICA AUTOMOTIVA EM CARAGUÁ!****  

Está querendo uma nova chance no mercado de trabalho? Então se liga nessa oportunidade imperdível! 📌

Veja a publicação completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone em Caraguatatuba



🚧 PONTE DO CAPUTERA EM OBRAS! 🏗️

A ponte de pedestres que liga os bairros Caputera e Ponte Seca está passando por revitalização completa!

Veja a publicação completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



 **Acidente entre carro e bicicleta derruba poste e deixa dois feridos em Caraguatatuba!**

Por volta das 7h40 desta quarta-feira (11), um grave acidente foi registrado na Rua Rio Branco, no bairro Indaiá, em Caraguatatuba. Um carro colidiu com uma bicicleta e, em seguida, atingiu um poste de iluminação, que caiu e bloqueou parte da via.

Veja a publicação completa [aqui](#).

Entrevistas de ontem

10.06.2025

Entrevista com a consultora de negócios do Sebrae, Janice Junqueira, para a TV Vanguarda.

Pauta: 1º Encontro de StartUps do Litoral Norte: Encontro em Caraguá discute economia sustentável



Assista a reportagem completa [aqui](#).

10.06.2025

Entrevista com o secretário de Tecnologia da Informação, Rubens Costa, para a TV Bandeirantes

Pauta: 1º Encontro de StartUps do Litoral Norte



Clipping Eletrônico

08.05.2025



Entrevista com a secretária Flávia Oliveira

Pauta: Prefeitura de Caraguatatuba abre prazo para REFIS (Anistia)

Assista a reportagem completa [aqui](#).